



UNIVERSIDADE DO VALE DO TAQUARI – UNIVATES

CURSO DE BIOMEDICINA

**INTERCORRÊNCIAS DO PREENCHIMENTO LABIAL COM O USO
DE ÁCIDO HIALURÔNICO**

Emanuela Luersen

Lajeado, Novembro de 2023

Emanuela Luersen

INTERCORRÊNCIAS DO PREENCHIMENTO LABIAL COM O USO DE ÁCIDO HIALURÔNICO

Artigo científico apresentado à disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso II, do Curso de Biomedicina, na Universidade do Vale do Taquari UNIVATES, como parte da exigência para a obtenção do título de Bacharel em Biomedicina

Orientador: Prof. Dr. Vanderlei Biolchi

Lajeado/RS, novembro de 2023

Emanuela Luersen

INTERCORRÊNCIAS DO PREENCHIMENTO LABIAL COM O USO DE ÁCIDO HIALURÔNICO

A Banca examinadora abaixo aprova Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Biomedicina, da Universidade do Vale do Taquari – Univates, como parte da exigência para a obtenção do título de Bacharel em Biomedicina

Prof. Dr. Vanderlei Biolchi - Orientador
Universidade do Vale do Taquari - Univates

Profa. Me. Giovana Sinigaglia
Universidade do Vale do Taquari - Univates

Bacharel em Biomedicina Vanessa Prass
Universidade do Vale do Taquari - Univates

Lajeado/RS, novembro de 2023

INTERCORRÊNCIAS DO PREENCHIMENTO LABIAL COM O USO DE ÁCIDO HIALURÔNICO

Emanuela Luersen¹, Vanderlei Biolchi²

¹ Graduação em Biomedicina, Universidade do Vale do Taquari – Univates. Lajeado – RS, Brasil. emanuela.luersen@universo.univates.br

²Doutor em Ciências Biológicas - Fisiologia (UFRGS), Docente na Universidade do Vale do Taquari - UNIVATES. vanderlei.biolchi@univates.br

Resumo:

A procura por procedimentos estéticos cresceu muito nos últimos anos e, um exemplo disto, é o preenchimento labial com ácido hialurônico, que é realizado através de agulhas ou cânulas, cujo calibre deverá ser apropriado ao fluxo do material, nível e profundidade de deposição. Sendo assim, o paciente pode relatar efeitos comuns como dor, hematomas, vermelhidão, coceira e inchaço. Por ser bastante procurado, diversos estudos demonstram que as intercorrências podem ocorrer, mas poucos relatam quais são. Com isso, o presente projeto apresenta o objetivo de identificar as diferentes intercorrências acometidas durante o procedimento de preenchimento labial. A coleta de dados ocorreu por meio de convite via redes sociais para participação de um questionário online, criado na plataforma *Google Forms*[®], o qual foi composto por 12 profissionais atuantes em minimamente invasivos das áreas de Biomedicina, Estética e Cosmetologia, Farmácia, Fisioterapia e Odontologia. Foi evidenciado que a média de preenchimentos realizados em consultórios é de 6 a 10 e a média de intercorrências é de 0 a 5. Diante das intercorrências apresentadas, a herpes labial e granulomas são as principais durante o procedimento. Dessas, a hialuronidase é a mais evidenciada como forma de reversão, seguida do gelo e massagem. Sendo assim, conclui-se que as intercorrências estão presentes em consultórios de diferentes áreas de atuação, tendo a herpes labial e granulomas como destaques.

Palavras-Chave: Preenchimento labial. Intercorrências estéticas. Harmonização facial

INTRODUÇÃO

Ao longo da história, a percepção do que é belo sempre foi compreendida como uma questão subjetiva e individual, influenciada por valores culturais, raciais e étnicos. Com isso, o crescente simbolismo de beleza e corpo gera impacto na qualidade de vida e bem-estar de cada indivíduo (Jose *et al.*, 2019).

Segundo pesquisas, a procura por procedimentos estéticos cresceu em 390%, no ano de 2022, ampliando o mercado cosmético. A harmonização surge com o objetivo de proporcionar o equilíbrio, focando na harmonia entre o sorriso e a face, desejando uma autoestima elevada (Dall'Magro *et al.*, 2021). Devido a isso, a beleza da face não pode ser definida em um único conceito, sendo necessária a avaliação individual de cada paciente, para que um plano de tratamento adequado seja proposto (Braz and Eduardo, 2020).

Diante das mudanças ocorridas na face, a busca para que os efeitos da idade sejam diminuídos ou evitados cresceu, gerando expansão de preenchedores faciais para fins estéticos. Sendo assim, em 2019, o preenchimento com ácido hialurônico (AH) foi considerado o segundo procedimento não cirúrgico mais prevalente no mundo (Silva *et al.*, 2021)

Diante dos procedimentos, os lábios têm se destacado como uma das regiões mais atraentes do rosto (Yazdanparast *et al.*, 2017). Segundo Jones (2021), o preenchimento labial é, atualmente, um dos procedimentos estéticos mais pedidos por pacientes. Porém, mesmo com os devidos cuidados, o paciente pode vir a relatar efeitos adversos, sendo os mais comuns são dor, hematomas, vermelhidão, coceira e inchaço (Requena *et al.*, 2011).

Dessa forma, o objetivo do presente estudo visa identificar as diferentes intercorrências acometidas durante o procedimento de preenchimento labial, através de questionário online.

MATERIAL E MÉTODOS

A pesquisa é caracterizada como descritivo-explicativo, com abordagem quali-quantitativa. Esta, analisou por meio de levantamento de informações coletadas mediante questionário online para profissionais atuantes na área.

O estudo teve aprovação sob o parecer número 6.280.556 do Comitê de Ética e Pesquisa (COEP) da Universidade do Vale do Taquari - UNIVATES, conforme a resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde.

População do estudo

Foram avaliadas respostas de doze (12) profissionais, sendo três (3) da área de Biomedicina, um (1) da Estética e Cosmetologia, dois (2) da Farmácia, dois (2) da Fisioterapia e quatro (4) da Odontologia, atuantes de preenchimentos minimamente invasivos. A participação do estudo foi voluntária e todos aqueles que aceitaram participar da pesquisa assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Obtenção de dados

A obtenção de dados desta pesquisa foi dada através da ferramenta *Google Forms*[®](Google INC), contendo o questionário, o qual foi respondido por profissionais da área que habitualmente aplicam procedimentos minimamente invasivos em seus pacientes e concordaram com os termos de utilização das informações fornecidas para o presente estudo. O critério de convite para participação do questionário se deu através das redes sociais.

Delineamento experimental

Por meio da plataforma Instagram, foram enviadas mensagens para diversos profissionais atuantes de minimamente invasivos, questionando se poderiam participar de uma pesquisa de TCC relacionada às intercorrências labiais acometidas em consultórios. Com isso, aqueles que concordavam, recebiam informações da pesquisa e posteriormente o link do questionário para ser respondido em anonimato.

Foi aguardado em torno de uma semana para obtenção de dados, alcançando 12 respostas de diferentes áreas de atuação e algumas negações em participar.

Análise de dados

A análise estatística foi conduzida utilizando o programa Google Forms® (Google INC.). As análises de dados foram realizadas por meio de gráficos e tabelas elaborados no programa Excel® (Microsoft).

RESULTADOS

Baseado no questionário respondido pelos voluntários, o presente estudo obteve doze (12) voluntários, distribuídos em cinco (5) áreas de atuação, Biomedicina, Estética e Cosmetologia, Farmácia, Fisioterapia e Odontologia, sendo estes atuantes em minimamente invasivos, possuindo especialização e realizando preenchimentos labiais.

Dentre os profissionais participantes, seis (6) possuem menos de cinco anos de atuação e seis (6) possuem mais de cinco anos de atuação na área de minimamente invasivos. Além disso, a média de preenchimentos labiais realizados durante o mês, se mostrou satisfatória.

Diante das intercorrências apresentadas, Herpes Labial e Granulomas se mostraram como as mais prevalentes, tendo dos doze (12) voluntários, o resultado de quatro (4) para Herpes e quatro (4) para Granulomas. Além disso, os profissionais relataram que na maioria das vezes conseguiram reverter procedimentos dentro dos consultórios, tendo a maioria, seis (6), utilizado a hialuronidase.

Além dos gráficos e tabelas, foi questionado de que maneira os profissionais evitam que as intercorrências surjam e quais são as indicações para evitá-las, obtendo-se respostas semelhantes como: ter conhecimento da anatomia e fisiologia da área de aplicação; realização de anamnese e planejamento antes de qualquer procedimento; utilização de preenchedores de boa qualidade, plano e densidade corretos; utilização de quantidades seguras de ácido hialurônico ou outro preenchedor; conhecimento de “manobras rápidas” caso haja algum tipo de intercorrência; atenção e cuidado ao paciente, pré, durante e após o procedimento e higienização e esterilização de materiais.

Na tabela 1, encontram-se as formações acadêmicas dos profissionais participantes, assim como a quantidade referente a cada uma.

Tabela 1 - Total de participantes do estudo e suas devidas formações acadêmicas.

FORMAÇÃO ACADÊMICA	
Biomedicina	3
Estética e Cosmetologia	1
Farmácia	2
Fisioterapia	2
Odontologia	4
Total participantes	12

Fonte: Dos autores (2023).

Na tabela 2, está demonstrado se os participantes possuem ou não especialização na sua área de atuação.

Tabela 2 - Total de participantes que possuem especialização

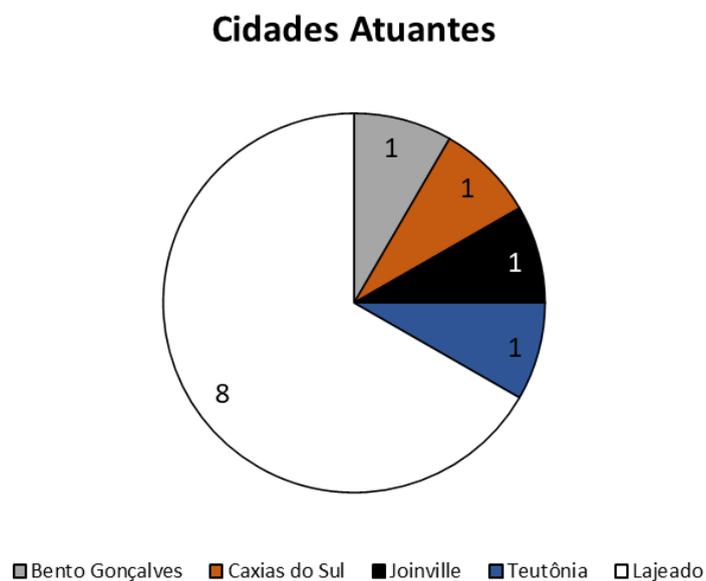
ESPECIALIZAÇÃO	
Sim	12
Não	0

Fonte: Dos autores (2023).

Legenda: Além da especialização encontrar-se em 100%, todos os mesmos profissionais, realizam procedimentos minimamente invasivos, como o preenchimento labial.

No gráfico 1, são apresentadas as cidades nas quais os profissionais atuam.

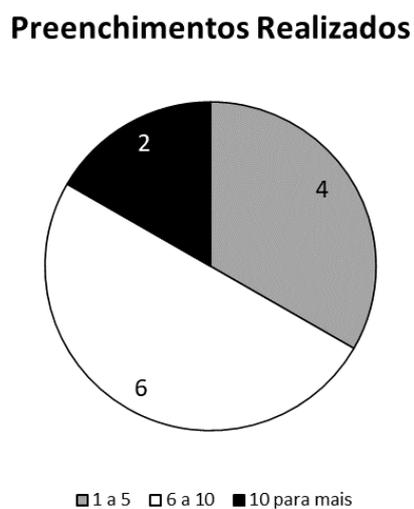
Gráfico 1 - Cidades atuantes em procedimentos de preenchimento labial.



Fonte: Dos autores (2023).

No gráfico 2, encontra-se a média de preenchimentos labiais realizados pelos profissionais no mês.

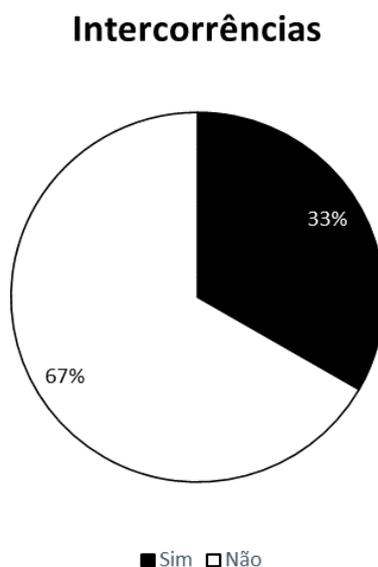
Gráfico 2 - Média de preenchimentos labiais realizados durante o mês



Fonte: Dos autores (2023).

No gráfico 3, está demonstrado se os profissionais obtiveram algum tipo de intercorrência em preenchimentos labiais durante o seu tempo de atuação.

Gráfico 3 - Obtenção de intercorrências em preenchimentos labiais.

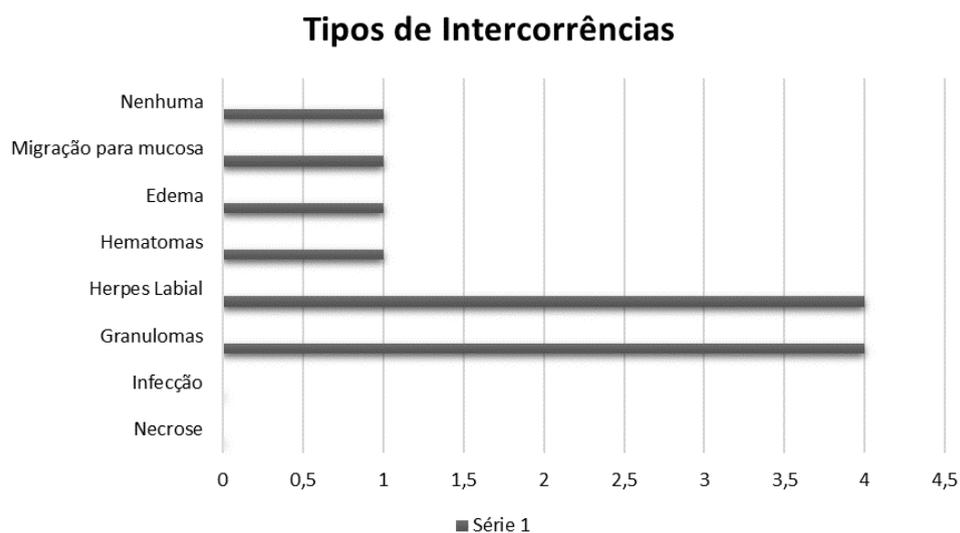


Fonte: Dos autores (2023).

Legenda: Em virtude de haver respostas afirmativas, foi questionado em média quantas intercorrências os profissionais já obtiveram, demonstrando que apenas uma obteve de 6 a 10, o restante (11), de 0 a 5.

No gráfico 4, estão representados os tipos de intercorrências já obtidas em consultórios

Gráfico 4 - Tipos de intercorrências acometidas durante o processo de preenchimento labial.



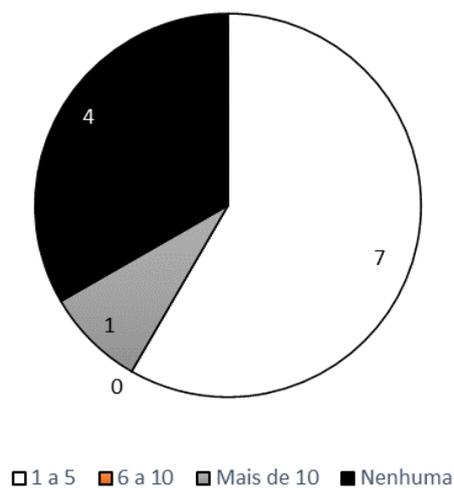
Fonte: Dos autores (2023).

Legenda: Das intercorrências acometidas, as que mais se mostraram pertinentes foram Granulomas (4) e Herpes Labial (4), seguido de Edema (1), Hematomas (1) e Migração para mucosa (1).

No gráfico 5, demonstra-se a quantidade de reversões em preenchimentos labiais.

Gráfico 5 - Quantidade de intercorrências revertidas em consultório

Intercorrências Revertidas



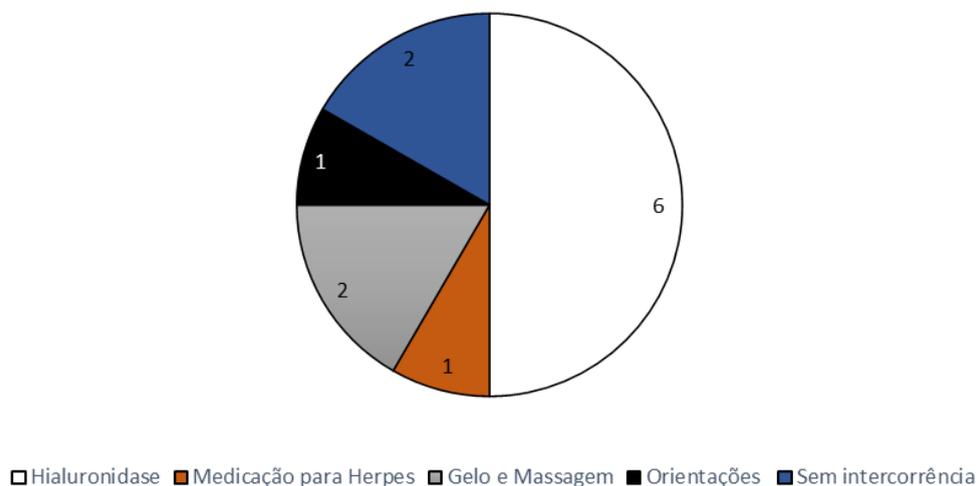
Fonte: Dos autores (2023).

Legenda: Das intercorrências acometidas, apenas uma necessitou encaminhamento médico

No gráfico 6, encontram-se as opções de reversões apresentadas pelos profissionais.

Gráfico 6 - Modos de reversão de intercorrências em preenchimento labial

Modos de Reversão



DISCUSSÃO

Segundo Garbin *et al.* (2019), devido ao capitalismo do século XXI e atual cultura das mídias sociais sobre o simbolismo da beleza e corpo, a aparência vinculou-se às relações de sociabilidade, impactando na qualidade de vida e bem-estar dos sujeitos insatisfeitos com a sua imagem corporal e/ou facial. Com isso, a procura por procedimentos estéticos cresceu em 390%, no ano de 2022, ampliando o mercado cosmético. A harmonização surge com o objetivo de proporcionar o equilíbrio, focando na harmonia entre o sorriso e a face, desejando uma autoestima elevada (Dall'Magro *et al.*, 2021). Porém, a beleza da face não pode ser definida em um único conceito, sendo necessária a avaliação individual de cada paciente, para que um plano de tratamento adequado seja proposto (Braz and Eduardo, 2020).

Em 2019, o preenchimento com ácido hialurônico (AH) foi considerado o segundo procedimento não cirúrgico mais prevalente no mundo (Silva *et al.*, 2021). Nativo no organismo humano, é um polímero composto por dois açúcares (ácido glucurônico e N-acetilglucosamina) produzidos por células do organismo de forma molecular $(C_{14}H_{21}NO_{11})_n$, altamente solúvel em água (BERNARDES, et al. 2018). Sendo o mais utilizado entre os preenchedores, possui como principais propriedades lubrificação, hidratação, modulação de células inflamatórias, diferenciação celular no reparo tecidual, formação de colágeno e efeitos antioxidantes (Garbin *et al.*, 2019). Diante dos procedimentos envolvendo preenchedores, os lábios têm se destacado como uma das regiões mais atraentes do rosto (Yazdanparast *et al.*, 2017). Segundo Jones (2021), o preenchimento labial é, atualmente, um dos procedimentos estéticos mais pedidos por pacientes. Porém, mesmo com os devidos cuidados, o paciente pode vir a relatar efeitos adversos, sendo os mais comuns a dor, hematomas, vermelhidão, coceira e inchaço (Requena *et al.*, 2011).

Yazdanparast (2017), salienta anteriormente que os lábios têm se destacado como uma das regiões mais atraentes do rosto e Jones (2021), expressa que o preenchimento labial é um dos procedimentos mais procurados por pacientes. Similarmente, comparando-se ao estudo, observa-se que os profissionais possuem alta demanda de procura nos consultórios, tendo quatro (4), a realização de 1 a 5; seis (6), a realização de 6 a 10 e dois (2) a realização de 10 para mais

preenchimentos labiais por mês, indicando a alta demanda do procedimento em consultórios.

Por essa crescente demanda por lábios perfeitos, aumentam também as diferentes intercorrências envolvidas. Apesar de haver aumento nas intercorrências, grande parte dos profissionais não demonstrou ter tido algum tipo de intercorrência ou apresentou baixa quantidade, tendo apenas um profissional que já obteve de 6 a 10 intercorrências e apenas um, necessitou encaminhamento médico.

Requena *et al.* (2011) citam que os efeitos adversos mais comuns associados ao preenchimento com AH são dor, hematomas, vermelhidão, coceira e inchaço. Do mesmo modo, em nosso estudo, houve a semelhança diante dos relatos de profissionais, que apresentaram edemas, hematomas e migração para mucosa como algumas intercorrências já obtidas. Além disso, ganharam destaque os granulomas, que, assim como citam Escobar *et al.* (2021), as principais complicações ocorridas pela aplicação de AH com fins estéticos em lábios estão relacionadas a granulomas.

Comparado ao estudo de Walker *et al.* (2020), que cita que os efeitos colaterais raros para a injeção de AH, incluem infecção, necrose do tecido (provocada pela oclusão vascular em razão da injeção intra arterial de preenchimento de AH), corpo estranho granulomatoso e ativação do herpes labial, o nosso estudo contraria o mesmo no que se diz respeito a herpes labial, a qual demonstrou os maiores números de intercorrência obtidas em consultório pelos profissionais participantes, juntamente aos granulomas. Apesar disso, corrobora com Walker *et al.* (2020), no que se diz respeito às infecções e necrose, no qual obtivemos resultado negativo, demonstrando a raridade.

Diante das intercorrências, muitas vezes há a necessidade de reversão, acometidas nos consultórios. Diante disso, neste estudo, observou-se que profissionais que tiveram algum tipo de intercorrência, tiveram de optar pela utilização da hialuronidase. Corroborando ao estudo de Brandt e Cazzaniga (2008) os quais demonstram que caso haja a necessidade de reversão do procedimento, o AH pode ser facilmente removido com a administração da hialuronidase, enzima natural que decompõe e hidrolisa AH, degradando o material do preenchimento (Rohrich *et al.*, 2019).

Tendo em vista que intercorrências podem vir a ocorrer em diferentes procedimentos, os profissionais citam que é imprescindível que haja o conhecimento da anatomia e fisiologia da área de aplicação; realização de anamnese e planejamento antes de qualquer procedimento; utilização de preenchedores de boa qualidade; utilização de quantidades seguras de ácido hialurônico ou outro preenchedor; plano e densidade corretos; conhecimento de “manobras rápidas” caso haja algum tipo de intercorrência; atenção e cuidado ao paciente, pré, durante e após o procedimento e higienização e esterilização de materiais. Sendo assim, reforça o estudo de Schmidt e Silva (2021), no qual afirma que a face é uma estrutura complexa que requer estudo detalhado por parte do profissional e mostra-se de fundamental importância um profundo conhecimento anatômico.

CONCLUSÃO

Desse modo, em conclusão foi evidenciado que intercorrências acometem diferentes profissionais, independentemente do nível de conhecimento. Porém, para que haja segurança do paciente caso as mesmas ocorram, é necessário que os profissionais estejam aptos para a aplicação e reversão, se necessária. Além disso, pôde se observar que das intercorrências mais acometidas, destacam-se as mesmas relatadas nos estudos apresentados.

REFERÊNCIAS

BERNARDES, Isabela Nogueira et al. Preenchimento com ácido hialurônico: revisão de literatura. **Revista saúde em foco**, v. 10, n. 1, p. 603-612, 2018. Disponível em: <http://portal.unisepe.com.br/unifia/wp-content/uploads/sites/10001/2018/07/070_PREENCHIMENTO_COM_%C3%81CIDO_HIALUR%C3%94NICO.pdf>. Acesso em: 24 abr. 2023.

BRAZ, André; DE PAULA EDUARDO, Camila Cazerta. The facial shapes in planning the treatment with injectable fillers. **Indian Journal of Plastic Surgery**, v. 53, n. 02, p. 230-243, 2020. Disponível em: <<https://www.thieme-connect.com/products/ejournals/html/10.1055/s-0040-1715554>>. Acesso em: 24 abr. 2023

DALL'MAGRO, Alessandra Kuhn et al. Orthognathic surgery and orthodontics associated with orofacial harmonization: Case report. **International journal of surgery case reports**, v. 83, p. 106013, 2021. Disponível em: <<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S2210261221005150>>. Acesso em: 28 abr. 2023.

ESCOBAR, M. V. S. C.; NEVES, I. S. R. das; OLIVEIRA, E. R. M. de .; SOUZA, V. J. S. de; SANTIAGO, A. P. de A. da C. e S. Complications related to filling the lips with hyaluronic acid for aesthetic purposes: an integrative review. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 10, n. 14, p. e569101422259, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i14.22259. Disponível em: <<https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/22259>>. Acesso em: 2 mai. 2023.

GARBIN, Artenio Jose Isper et al. Harmonização orofacial e suas implicações na odontologia. **Braz J Surg Clin Res**, v. 27, n. 2, p. 116-22, 2019. Disponível em: <https://www.mastereditora.com.br/periodico/20190704_103726.pdf>. Acesso em: 18 abr. 2023.

JONES, I. Commentary on An Objective, Quantitative Assessment of Flexible Hyaluronic Acid Fillers in Lip and Perioral Enhancement. **Dermatologic surgery: official publication for American Society for Dermatologic Surgery** [et al.], 47(5), pp. 643–644, 2021.

REQUENA, Luis et al. Adverse reactions to injectable soft tissue fillers. **Journal of the American Academy of Dermatology**, v. 64, n. 1, p. 1-34, 2011. Disponível em: <<https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0190962210006973>>.

Acesso em: 02 mai. 2023.

ROHRICH, Rod J.; BARTLETT, Erica L.; DAYAN, Erez. Practical approach and safety of hyaluronic acid fillers. **Plastic and Reconstructive Surgery Global Open**, v. 7, n. 6, 2019. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6635180/>>. Acesso em: 30 abr. 2023.

Schmidt, L. L. da C; da Silva, F. C. A importância do conhecimento anatômico na realização de procedimentos injetáveis com propósito de harmonização facial. **Aesthetic Orofacial Science**, 2(2), 2021. Acesso em: 12 nov. 2023.

SILVA, Patrícia Manuela Gomes da. Harmonização orofacial: preenchimento labial com ácido hialurônico–revisão narrativa. 2021. Disponível em: <https://bdigital.ufp.pt/bitstream/10284/10707/1/PPG_35124.pdf>. Acesso em: 24 abr. 2023.

SOUZA, Amábily Soares de. Reações Adversas e Complicações decorrentes do preenchimento labial com ácido hialurônico. 2022. Disponível em: <<https://repositorio.animaeducacao.com.br/handle/ANIMA/26301>>. Acesso em: 27 abr. 2023.

TERRA NETWORKS BRASIL. O Brasil é o 3º no ranking da estética mundial e clínicas se destacam. **METROPOLES**. 2021. Disponível em: <<https://www.metropoles.com/dino/o-brasil-e-o-3o-no-ranking-da-estetica-mundial-ec-linicas-se-destacam>>. Acesso em: 02 mai. 2023

WALKER, Kendra; BASEHORE, Brandon M.; GOYAL, Amandeep; BANSAL, Pankaj; ZITO, Patrick M.. Hyaluronic Acid National Center for Biotechnology Information, U.S. **National Library of Medicine**. 2020. StatPearls Publishing LLC. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK482440/>>. Acesso em: 29 abr. 2023.

YAZDANPARAST, Taraneh et al. Assessment of the efficacy and safety of hyaluronic acid gel injection in the restoration of fullness of the upper lips. **Journal of cutaneous and aesthetic surgery**, v. 10, n. 2, p. 101, 2017. Disponível em:

<<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5561704/>>. Acesso em: 25 abr. 2023.

ANEXO A - Questionário

1 - Qual a sua formação acadêmica?

2 - Você possui alguma especialização?

a) Sim

b) Não

3 - Em que cidade você atua?

4 - No seu dia a dia, você realiza procedimentos minimamente invasivos?

a) Sim

b) Não

5 - Qual o seu tempo de atuação com procedimentos minimamente invasivos?

a) Menos de 5 anos

b) Mais de 5 anos

6 - Você realiza preenchimentos labiais?

a) Sim

b) Não

7 - Em média, quantos preenchimentos labiais você realiza no mês?

a) 1 a 5

b) 6 a 10

c) 10 para mais

8 - Você já teve algum tipo de intercorrência realizando preenchimento labial?

a) Sim

b) Não

9 - Se sim, em média quantas?

a) 1 a 5

b) 6 a 10

c) 10 para mais

10 - Quais os tipos de intercorrências você já teve? (poderá marcar mais de uma opção)

- a) Necrose
- b) Infecção
- c) Granulomas
- d) Herpes Labial
- e) Outras, quais?

11 - Das intercorrências ocorridas no seu consultório, quantas você conseguiu reverter?

- a) 1 a 5
- b) 6 a 10
- c) Nenhuma

12 - Das intercorrências ocorridas no seu consultório, quantas você necessitou encaminhar para algum tipo de médico?

- a) 1 a 5
- b) 6 a 10
- c) Nenhuma

13 - Das intercorrências ocorridas, como você fez para revertê-las?

- a) Utilização de hialuronidase
- b) Outro, qual?

14 - De que maneira você evita que as intercorrências surjam e quais são as suas indicações para evitá-las